

ANDERSON FERNANDES DE SOUZA

**IMPACTO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE RECURSO E
CUSTOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**

Águas Lindas de Goiás
2024

ANDERSON FERNANDES DE SOUZA

**IMPACTO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE RECURSO E
CUSTOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Mauá GO.

Orientador(a): Prof.^a Esp. Luana Guimaraes da Silva

**IMPACTO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE
RECURSO E CUSTOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**

ANDERSON FERNANDES DE SOUZA

Aprovada em ___/___/___.

CORPO EXAMINADOR

Prof^ª. Luana Guimarães
Faculdade Mauá Goiás

Prof^ª.
Faculdade Mauá Goiás

Prof^ª.
Convidado externo

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus colegas de curso, que assim como eu encerram uma difícil etapa da vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder saúde, forças e sabedoria para enfrentar os desafios ao longo da realização deste trabalho, e por sempre guiar meus passos nos momentos de incerteza.

Aos meus familiares, pelo amor incondicional, apoio constante e paciência, que foram fundamentais para minha dedicação e perseverança durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

Aos professores, pelo conhecimento e comprometimento em compartilhar sua experiência, contribuindo para o desenvolvimento deste trabalho com competência e dedicação.

Aos amigos e colegas, pelo apoio, incentivo e pelas trocas de ideias, que enriqueceram minha trajetória acadêmica e proporcionaram momentos de aprendizado mútuo.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste projeto, e por todo o aprendizado adquirido ao longo dessa jornada.

Há três tipos de empresas: Empresas que tentam levar os seus clientes onde eles não querem ir; empresas que ouvem os seus clientes e depois respondem às suas necessidades; e empresas que levam os seus clientes aonde eles ainda não sabem que querem ir.
(Gary Hamel)

RESUMO

Introdução: A auditoria de enfermagem é uma ferramenta essencial na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, exercendo um impacto significativo em vários aspectos, possibilitando otimizar o uso de recursos como materiais, medicamentos e equipamentos, além de identificar e controlar desperdícios, resultando em uma gestão mais eficiente e econômica. **Objetivo:** Analisar como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde em instituições hospitalares, buscando identificar estratégias eficazes para otimizar o uso de recursos e garantir uma assistência segura e de qualidade aos pacientes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando-se das bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO e GOOGLE SCHOLAR, no período de 2019 a 2024 por meio do cruzamento dos descritores: "Auditoria de enfermagem", "Enfermagem" e "Qualidade da assistência à saúde" que responde-se a questão problemática: "Como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, considerando seus efeitos na redução de desperdícios, otimização de recursos, melhoria da qualidade dos cuidados e impacto financeiro nas instituições?" **Resultados e Discussão:** Observou-se que, a falta de padronização e centralização dos dados também representa um desafio, pois dados dispersos dificultam a análise e tomada de decisões, prejudicando a eficiência da equipe e a qualidade dos resultados obtidos pela auditoria em saúde. **Conclusão:** Nota-se que, a auditoria de enfermagem contribui significativamente para a eficiência operacional das instituições de saúde, resultando em melhorias na qualidade do atendimento ao paciente e na redução de desperdícios.

Descritores: Auditoria de enfermagem; Enfermagem; Qualidade da assistência à saúde.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
PERCURSO METODOLÓGICO	15
RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	22

INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem é uma ferramenta essencial para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito à utilização adequada dos recursos disponíveis. Segundo Cardoso, Filgueiras e Brito, (2024), a auditoria de enfermagem regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem na sua Resolução COFEN nº 720/2023 como atividade privativa do enfermeiro tem como objetivo principal a revisão sistemática dos processos de cuidados de saúde, visando identificar falhas, implementar melhorias e garantir a conformidade com padrões e diretrizes estabelecidos.

Uma das principais áreas de impacto da auditoria de enfermagem é a gestão de custos. De acordo com Silva et al. (2020), a auditoria de enfermagem contribui significativamente para a redução de desperdícios, o controle de custos e a maximização dos recursos financeiros das instituições de saúde. Isso ocorre através da identificação de práticas ineficientes, padronização de processos e adoção de medidas preventivas que visam evitar gastos desnecessários.

Além disso, a auditoria de enfermagem também influencia diretamente a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos pacientes. Segundo Oliveira et al. (2018), a auditoria de enfermagem ajuda a identificar problemas relacionados à segurança do paciente, erros de medicação, falhas nos protocolos de atendimento e outras questões que impactam negativamente a qualidade dos serviços. Ao corrigir essas falhas e implementar melhorias, a auditoria contribui para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Os benefícios na gestão de recursos e custos em instituições de saúde decorrente da auditoria em saúde, destaca-se pela capacidade de identificar práticas ineficientes, tanto em termos de utilização de materiais como de medicamentos e equipamentos, permitindo a correção de processos que geram desperdícios. Além disso, contribui diretamente para o controle de custos ao corrigir falhas e práticas ineficientes, o que resulta na redução de desperdícios financeiros nas instituições de saúde, identificando possíveis problemas nos processos assistenciais e possibilita a implementação de melhorias para garantir um atendimento mais eficaz e seguro aos pacientes.

Apesar dos benefícios, a auditoria de enfermagem também enfrenta desafios e limitações que precisam ser considerados. Um dos principais desafios é a resistência às mudanças por parte dos profissionais de saúde. Segundo Mayer E Banaszkeski (2020), a implementação de medidas corretivas e a adoção de práticas mais eficientes muitas vezes encontram resistência por parte dos profissionais, o que pode dificultar a eficácia da auditoria. Uma vez que, a falta de integração entre os diversos setores e departamentos das instituições de saúde pode dificultar a coleta e análise de dados necessários para a auditoria.

Além disso, é importante fomentar a colaboração entre os diferentes setores e profissionais de saúde, promovendo o trabalho em equipe e a troca de experiências e conhecimentos. A implementação de políticas e práticas que valorizem a transparência, a comunicação eficaz e o envolvimento dos profissionais pode contribuir significativamente para o sucesso da auditoria de enfermagem e para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Este estudo tem como objetivo analisar como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde em instituições hospitalares, buscando identificar estratégias eficazes para otimizar o uso de recursos e garantir uma assistência segura e de qualidade aos pacientes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A auditoria desempenha um papel crucial no processo de credenciamento, através da avaliação da qualidade dos serviços prestados, garante negociações efetivas e revisa adendos contratuais. É uma prática essencial no contexto da saúde que tem evoluído ao longo da história para se tornar uma ferramenta fundamental na gestão eficiente dos serviços de enfermagem e na garantia da qualidade assistencial. Seu conceito histórico remonta às primeiras décadas do século XX, quando surgiram as primeiras iniciativas de avaliação e controle da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes (Carvalho; Rossi, 2018).

Cardoso, Filgueiras e Brito (2024) destacam que, a auditoria de enfermagem era focada principalmente na revisão dos registros de enfermagem, visando garantir a precisão e a completude das informações registradas nos prontuários dos pacientes. Com o passar do tempo, a auditoria de enfermagem foi se expandindo para abranger não apenas a revisão documental, mas também a análise dos processos de cuidados de enfermagem, a identificação de práticas ineficientes e a avaliação do desempenho dos profissionais de enfermagem.

Durante as décadas de 1960 e 1970, com o avanço das teorias e práticas de gestão na área da saúde, a auditoria de enfermagem passou a ser reconhecida como uma ferramenta estratégica para a gestão de recursos e custos nas instituições de saúde. Nesse período, surgiram os primeiros modelos de auditoria de enfermagem, que incluíam a análise de indicadores de desempenho, a avaliação da qualidade dos cuidados prestados e o monitoramento do uso adequado dos recursos disponíveis (Silva et al., 2019).

Nos anos seguintes, a auditoria de enfermagem continuou a se desenvolver e a se consolidar como uma prática indispensável na gestão da qualidade e da eficiência dos serviços de enfermagem. Com o avanço da tecnologia da informação, a auditoria de enfermagem ganhou novas ferramentas e métodos de análise, como sistemas informatizados de registros e indicadores de desempenho em tempo real, tornando-se ainda mais eficaz na identificação de oportunidades de melhoria e na tomada de decisões baseadas em dados (Fabro et al., 2020).

O enfermeiro auditor é reconhecido como uma prática multidimensional e abrangente, que engloba não apenas a revisão dos registros e processos assistenciais,

mas também a análise dos resultados clínicos, a avaliação da satisfação dos pacientes e a busca constante pela excelência na prestação dos cuidados de enfermagem. É uma ferramenta essencial para garantir a segurança, a eficácia e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos pacientes, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar da população atendida (Rissi et al.,2020).

Através da revisão minuciosa, perícia e intervenção nos procedimentos realizados por profissionais de saúde em diversas instituições, a auditoria tem a capacidade de identificar falhas, erros e até mesmo possíveis fraudes nos processos realizados em clínicas, consultórios, laboratórios e hospitais. Um dos principais benefícios desse trabalho é evitar glosas hospitalares, que ocorrem quando um procedimento não é pago devido a erros ou falta de documentação adequada (Santana; Ferreira, 2016).

Para Santana (2009) outro aspecto relevante da auditoria em saúde é a prevenção e controle de despesas. A auditoria prospectiva atua antes da realização dos processos, analisando questões técnicas e administrativas, como a cobertura do plano de saúde e a contratação de prestadores de serviços. Já a auditoria retrospectiva analisa processos já realizados, identificando acertos e falhas para otimizar os processos e evitar pagamentos desnecessários, contribuindo assim para a redução de custos operacionais.

Além disso, Sousa (2019) ressalta que a auditoria em saúde desempenha um papel fundamental na detecção de fraudes e diagnósticos incorretos. Identificando com precisão os diagnósticos e a adequação dos tratamentos, evitando desperdícios financeiros e melhorando a qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Contudo, a equipe de auditoria em saúde enfrenta diversos desafios em seu dia a dia.

Um dos principais desafios é a falta de um processo de auditoria estruturado, o que pode levar a inconsistências nas informações, retrabalhos e atrasos na comunicação, afetando a saúde financeira da instituição e comprometendo o tratamento adequado dos pacientes. Ademais, custos desnecessários são uma preocupação, uma vez que cerca de 20% dos gastos em saúde suplementar são considerados desnecessários, podendo ser evitados com uma gestão estratégica baseada em dados (Brasil, 2017a).

Outro desafio evidenciado por Silva et al (2022) é o monitoramento adequado da eficiência da equipe de auditoria, pois a falta de acompanhamento dificulta a identificação de pontos de melhoria e pode atrasar as atividades. Da mesma forma, o monitoramento correto dos pacientes é essencial para garantir um cuidado adequado e prevenir eventos adversos. Além disso, a falta de padronização e centralização dos dados também representa um desafio, pois dados dispersos dificultam a análise e tomada de decisões, prejudicando a eficiência da equipe e a qualidade dos resultados obtidos pela auditoria em saúde.

Em síntese, a equipe de auditoria em saúde desempenha um papel crucial na identificação de ineficiências, prevenção de glosas, controle de despesas, detecção de fraudes e melhoria da qualidade dos serviços. No entanto, é fundamental enfrentar os desafios relacionados à estruturação de processos, controle de custos, eficiência da equipe e monitoramento adequado dos pacientes para garantir o sucesso e a eficácia desse importante trabalho no setor de saúde (Brasil, 2017b).

METODOLOGIA

Estudo de caráter descritivo, o qual consiste em uma revisão bibliográfica sobre a importância da auditoria de enfermagem na gestão de qualidade dos serviços de saúde. A revisão bibliográfica foi adotada como método, pois permite a análise conjunta de estudos com diversas abordagens metodológicas, proporcionando uma compreensão abrangente do fenômeno estudado. Além disso, segundo Gil (2017) esse tipo de pesquisa possibilita a validação de referências científicas por meio de estudos anteriores.

Para Creswell (2007) a abordagem de caráter descritivo é uma abordagem de pesquisa que se concentra na descrição detalhada de um fenômeno, evento, processo ou situação. Baseia-se na elaboração de descrições detalhadas e precisas do objeto de estudo, utilizando técnicas e procedimentos que permitem uma análise cuidadosa e sistemática dos dados coletados. Isso possibilita uma compreensão aprofundada do fenômeno em questão, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a fundamentação teórica em diversas áreas de pesquisa.

A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO e GOOGLE SCHOLAR, por meio do cruzamento dos descritores "Auditoria de enfermagem", "Enfermagem" e "Qualidade da assistência à saúde" que responde-se a questão problemática: "Como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, considerando seus efeitos na redução de desperdícios, otimização de recursos, melhoria da qualidade dos cuidados e impacto financeiro nas instituições?"

Foram selecionados artigos científicos completos, publicados entre 2014 e 2024, em português e inglês, que abordavam diretamente o tema proposto. Foram encontradas 15.100 publicações. Esta pesquisa está baseada nos princípios da ética estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde pela Resolução nº510/2016.

Após a análise dos títulos, resumos e textos completos, foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em uma amostra de 10 artigos para análise detalhada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Vecina Neto e Malik (2018) o custo refere-se ao valor dos bens e serviços consumidos na produção de outros bens e serviços, exemplificado pelo custo de antibióticos para a alta de um paciente com pneumonia. A análise dos custos no setor de saúde é um elemento essencial para a manutenção da funcionalidade e eficiência das instituições que lidam com recursos financeiros, sejam eles públicos ou privados.

Os custos podem ser categorizados em custos fixos e variáveis, diretos e indiretos. Os custos fixos permanecem constantes independentemente da produção, como a energia elétrica para exames de imagem. Já os custos variáveis oscilam conforme a demanda, como os testes de PCR em laboratórios. Os custos diretos são mensuráveis e estão diretamente ligados ao produto, como a energia usada em equipamentos específicos. Por outro lado, os custos indiretos afetam indiretamente o produto, como o desgaste de um equipamento devido à realização de exames (Cardoso; Filgueiras; Brito, 2024).

Dentro dos métodos de custeio, Fabro et al (2020) enfatiza que destacam-se o custeio direto, por absorção e o baseado em atividades (ABC). O custeio direto considera apenas os custos fixos e variáveis, enquanto o custeio por absorção incorpora os custos diretos e indiretos. Já o ABC quantifica os custos associados às atividades, sendo mais abrangente e adaptável à realidade das instituições.

No âmbito da saúde, estimar os custos envolve definir a perspectiva do estudo, delimitar o horizonte temporal, identificar os custos diretos, indiretos e intangíveis, mensurar os custos e determinar o método de valoração. Essa análise é essencial para compreender a eficiência dos recursos empregados, orientar decisões gerenciais e garantir a qualidade dos serviços prestados e é realizada através de uma auditoria contábil e financeira (Mayer; Banaszewski, 2020).

A auditoria contábil e financeira desempenha um papel crucial na verificação da adequação dos registros contábeis, cumprimento da legislação e análise do fluxo de caixa. No contexto do SUS, a auditoria é fundamental para assegurar a qualidade dos

serviços de saúde, a eficácia na utilização dos recursos e contribuir para o aprimoramento do sistema, o auditor em saúde deve seguir rigorosamente as normas e ética profissionais, garantindo a integridade e eficiência do processo de auditoria (Brasil, 2017a.).

A auditoria de enfermagem garante a qualidade das anotações nos serviços de saúde por meio de uma revisão minuciosa dos registros de enfermagem que permite identificar eventuais falhas, lacunas ou inadequações nas anotações realizadas, contribuindo para a melhoria contínua da assistência prestada aos pacientes conforme diretrizes da Resolução nº 720/2023 (Brasil, 2017b).

A Resolução nº 720/2023 normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria, estabelecendo diretrizes e procedimentos para a realização desse importante trabalho. A auditoria em saúde, incluindo a auditoria de enfermagem, tem como objetivo qualificar a assistência, promovendo uma reflexão necessária sobre a gestão dos serviços de enfermagem e a garantia da qualidade assistencial (COFEN, 2023).

A equipe de auditoria em saúde enfrenta diversos desafios relacionados à estruturação de processos, controle de custos, eficiência da equipe e monitoramento adequado dos pacientes. A falta de um processo de auditoria estruturado pode levar a inconsistências nas informações, retrabalhos e atrasos na comunicação, impactando a saúde financeira da instituição e comprometendo o tratamento adequado dos pacientes (Souza, 2019).

Para Rissi et al (2020) a avaliação dos registros de enfermagem em pediatria é um exemplo de como a auditoria de enfermagem contribui para a qualidade da assistência em saúde infantil. A análise minuciosa desses registros permite verificar a precisão das informações, a completude dos registros, a conformidade com normas e protocolos, a organização e padronização dos registros, além da datação e assinatura adequadas.

Carvalho e Rossi (2018) ressaltam que a segurança do paciente também é um foco importante da auditoria de enfermagem, pois visa identificar ineficiências e glosas nos procedimentos prestados por profissionais de saúde. Ao evitar glosas hospitalares e prevenir e controlar despesas, a auditoria de enfermagem contribui para a redução de custos e a melhoria da qualidade da assistência.

Sem contar que, segundo Silva et al (2019) a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, por meio do Departamento Nacional de Auditoria do SUS, fornece princípios, diretrizes e regras para a condução da auditoria no contexto do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a gestão pública da saúde e promovendo uma assistência de qualidade e acessível a toda a população brasileira. Assim, a análise e controle dos custos, aliados à auditoria contábil e financeira, desempenham um papel crucial na gestão eficiente e transparente das instituições de saúde, promovendo uma utilização mais eficaz dos recursos e garantindo a qualidade dos serviços prestados à população.

Faz mister ressaltar que, a auditoria de enfermagem desempenha um papel crucial na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, impactando diretamente a eficiência operacional, a qualidade assistencial e a sustentabilidade financeira dessas organizações. Neste contexto, destaca que a auditoria de enfermagem contribui para a identificação de possíveis desperdícios e uso inadequado de recursos dentro da instituição, com o intuito de ajudar a otimizar o uso dos recursos disponíveis, reduzindo gastos desnecessários e promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros (Ceretta; Da Silva Kinalski; Callegaro, 2023).

Outro ponto, segundo Silva et al (2017) é um excelente recurso para prevenção de fraudes e erros administrativos, já que, ao identificar inconsistências nos registros e processos através da glosa, a equipe intervém de forma proativa na resolução de cobranças indevidas, duplicidades de processos e possíveis falhas administrativas na administração de medicamentos e/ ou materiais de procedimentos de enfermagem de modo que, reduza os custos extras e ao mesmo tempo mantém a integralidade dos recursos financeiros da instituição.

Outro aspecto relevante é a melhoria da qualidade assistencial proporcionada pela auditoria de enfermagem. Ao analisar os registros de cuidados prestados aos pacientes, a equipe de auditoria pode avaliar se as práticas estão sendo realizadas de acordo com as melhores evidências científicas e padrões de qualidade estabelecidos. Essa análise ajuda a garantir a segurança dos pacientes, a eficácia dos tratamentos e a prevenção de complicações, o que, por sua vez, pode reduzir custos associados a eventos adversos e readmissões hospitalares (Da Silva; Schutz, 2019).

Outro ponto, segundo Ceretta; Da Silva Kinalski; Callegaro (2023) é que a utilização de tecnologias e metodologias adequadas também é um ponto-chave no impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O uso de sistemas informatizados de gestão hospitalar, prontuários eletrônicos e ferramentas de análise de dados facilita o trabalho da equipe de auditoria, permitindo uma análise mais abrangente e precisa dos processos assistenciais e administrativos. Isso contribui para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos financeiros da instituição.

A disseminação de boas práticas, o treinamento em protocolos e diretrizes, e o estímulo à cultura da qualidade e segurança do paciente são aspectos essenciais que impactam diretamente na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde é indiscutivelmente positivo. Essa prática contribui para a identificação de oportunidades de melhoria, prevenção de desperdícios, promoção da qualidade assistencial e utilização adequada das tecnologias disponíveis. Investir nesse processo é fundamental para garantir uma assistência de excelência e o equilíbrio financeiro das organizações de saúde (Vecina Neto; Malik, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria de enfermagem exerce um impacto significativo na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, desempenhando um papel fundamental na busca pela eficiência, qualidade e sustentabilidade financeira dessas organizações.

Contribuindo diretamente para a identificação e correção de possíveis desperdícios e uso inadequado de recursos dentro da instituição. Por meio da revisão minuciosa dos processos e registros de enfermagem, é possível identificar padrões de utilização de materiais, medicamentos e equipamentos, bem como analisar a eficácia das práticas assistenciais.

Além disso, a auditoria de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de fraudes e erros administrativos que podem impactar negativamente a gestão financeira da instituição. Ao identificar inconsistências nos registros e processos, a equipe de auditoria pode intervir de forma proativa, evitando problemas como cobranças indevidas, duplicidade de procedimentos e falhas na administração de medicamentos. Essa atuação preventiva contribui para a redução de custos extras e para a preservação da integridade dos recursos financeiros da instituição.

Outro aspecto relevante é a melhoria da qualidade assistencial proporcionada pela auditoria de enfermagem. Ao analisar os registros de cuidados prestados aos pacientes, a equipe de auditoria pode avaliar se as práticas estão sendo realizadas de acordo com as melhores evidências científicas e padrões de qualidade estabelecidos, com o intuito de garantir a segurança dos pacientes, a eficácia dos tratamentos e a prevenção de complicações que poderiam gerar custos adicionais para a instituição.

A utilização de tecnologias e metodologias adequadas também é um ponto relevante nas considerações finais sobre o impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O uso de sistemas informatizados de gestão hospitalar, prontuários eletrônicos e ferramentas de análise de dados facilita o trabalho da equipe de auditoria, permitindo uma análise mais abrangente e precisa dos processos assistenciais e administrativos. Isso contribui para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos financeiros da instituição.

Por fim, é importante ressaltar que a auditoria de enfermagem não se limita apenas à revisão dos registros e processos, mas também engloba ações educativas e de capacitação dos profissionais de saúde. A disseminação de boas práticas, o

treinamento em protocolos e diretrizes, e o estímulo à cultura da qualidade e segurança do paciente são aspectos essenciais que impactam diretamente na gestão de recursos e custos em instituições de saúde.

Em síntese, a auditoria de enfermagem é uma ferramenta estratégica para a gestão eficiente e sustentável dos recursos em instituições de saúde. Seu impacto se reflete na identificação de oportunidades de melhoria, prevenção de desperdícios, promoção da qualidade assistencial e utilização adequada das tecnologias disponíveis. Investir nesse processo é fundamental para garantir uma assistência de excelência e o equilíbrio financeiro das organizações de saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2017a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS no contexto do SNA: qualificação do relatório de auditoria. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Auditoria do SUS. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2017b. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/auditoria_sus_contexto_sna.pdf Acesso em 20 mai 2024

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD> . Acesso em: 27 mar 2024.

CARDOSO, F. A. F.; FILGUEIRAS, N. A.; BRITO, C. J. C. J. AUDITORIA DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DAS ANOTAÇÕES NO SERVIÇO DE SAÚDE. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 43, n. 37, p. 1-15, 2024.

CARVALHO, A. V O; ROSSI, V.C. Anotações de enfermagem no processo de auditoria. Monografia, **Centro Universitário Filadélfia**, Londrina, Paraná, Brasil. Recuperado em , v. 14, 2018.

CERETTA, J.; DA SILVA KINALSKI, S.; CALLEGARO, A. R. C. Impacto dos registros de enfermagem no processo de auditoria. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v. 11, n. 2, p. 25-36, 2023.

COFEN - Resolução nº 720/2023. Normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria: alterada pela resolução COFEN Nº 733/2023. Brasília, **COFEN** 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-720-2023/> Acesso em: 27 mar. 2024

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DA SILVA, A. C. C; SCHUTZ, V. Auditoria como ferramenta de gestão para eficiência alocativa de recursos financeiros no SUS. JPHHC| **Journal of Management & Primary Health Care**| ISSN 2179-6750, v. 11, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017

FABRO, G.C.R.et al Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. **Cuidado Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 147-155. Ago 2020.

MAYER, B.L.D.; BANASZESKI, C.L.; Gestão de custos assistenciais em operadorasde planos de saúde: interface com auditoria do cuidado. **Revista Nursing. Paraná**, v.23, n. 264, p. 3952-3958. Abr 2020.

RISSI, G.P.;et al Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo. Online Braz J Nurs.Maringá, v. 10, n. 2, p. 1-16. Dez 2020.

SANTANA, R. M. **Auditoria em enfermagem: uma proposta metodológica**. Ilhéus: Editus, 2009. 67p.

SANTANA, R. M; Ferreira, I. L.Gerenciamento hospitalar : um processo de enfermagem educativo. Ilhéus, BA : **UESC/Departamento de Ciências da Saúde**, 2016.

SILVA, Joana Angélica Santos Veloso et al. Glosas hospitalares e o uso de protocolos assistenciais: revisão integrativa da literatura. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 66, 2017.

SILVA, V.A; et al Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em seus prontuários em um hospital universitário. **Enfermagem Foco**. Salvador, v. 10 n. 3 p. 28-33. Jul 2019.

SOUSA, Paulo (Org.) Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde, 2.ed Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, **Fiocruz**, 2019.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.